

- monitora : Vera
- nível : Iniciante

Conteúdo aplicado:

- alfabetário
- vogais e consoante
- maiúscula e minúscula
- nome / sobrenome
- separação de palavras
- n.º de 0 a 30
- escrita por extenso desses números
- antecessor e sucessor
- problemas envolvendo : adição
- Unidade, Dezina
- formação de frase : coletivo

nível: Iniciante
monitora: Vera de Oliveira

Relatório

No primeiro dia de aula, foi feita uma dinâmica de grupo, em que o alfabetizando apresentava o colega, dizendo seu nome e alguma informação de interesse do grupo que identificasse e que marcasse esse alfabetizando e para que o monitor aprendesse a identificar cada alfabetizando pelo seu respectivo nome. Objetivo, a interação dos alfabetizandos e apresentação individual, buscando saber sua meta. A partir daí, apresentação do alfabeto, a necessidade de seu uso, a quantidade de letras existente, o uso como k, w e y usado em nomes estrangeiros, siglas, o seu som. A leitura, a fonética de cada letra e junção das vogais, formando sílabas e que partir das sílabas tem – se a necessidade de formação de palavras. No entanto, registramos os nomes de cada aluno presente e se explorou quais as letras que havia nesse nome, a pronúncia que tinha em cada pedaço, e o porque de alguns ao serem lidos tinham um outro som.

No segundo momento se trabalhou a importância das vogais, quais eram som e a diferença delas com as consoantes e através de seus nomes tirou se as primeiras sílabas e se deu a formação de novas palavras e que simplesmente aquela sílaba poderia aparecer em qualquer outra parte da palavra esse exercício mostrou que podemos ler e escrever as mesmas sílabas em outras palavras. Cada exercício dado se utilizou muito a exploração da leitura da quantidade de letras existente em cada pedaço e sua identificação. Nesse momento pude deixar claro que os pedaços se tornavam sílabas e ao ler pronunciávamos uma determinada palavra “abrimos a boca para dizer um total de partes que ela era falada”, começou – se o processo de separação das palavras, ao passo que as dificuldades surgiram com a separação de algumas palavras que não poderia deixar consoantes sozinhas.

Continuando a trabalhar com os seus nomes partimos, para o sobrenome de cada um, registrei – os no quadro, fizemos o reconhecimento de todas as letras e sílabas e leitura geral das palavras e depois a escrita no caderno. Na cartolina, escrevi todos os sobrenomes existente na sala, e que afixasse em algumas partes do quadro desorganizado, para eles fizessem uma leitura particular e para identificar seu primeiro sobrenome. E observei as dificuldades em que alguns tinham juntar cada sílaba para formar e ler seu sobrenome, como alguns tiveram dificuldades lemos no coletivo, e pedi para que identificassem a primeira letra do seu sobrenome, foi explorado: leitura, quantidade de letras quem tinha o maior sobrenome, separação dessas palavras, e um ditado relâmpago, no qual escrevi em um pedaço de papel sobrenomes eles escreveriam em folha separada, o objetivo era a atenção e identificação correta das palavras e se estavam todas as letras presentes nesse sobrenome escrito. Pude sentir que o maior grau de dificuldade dessa turma em juntar as sílabas e falar a palavra

formada, pois a maioria reconhece letras mas nem sempre juntam e lêem o que escreve. Expliquei a importância da letra maiúscula escrita nos nomes, cidades, país. Introduzimos a contagem de números de 0 à 27, pois neste dia se encontrava esse número de alunos a partir daí iniciamos a escrita por extenso de cada um número depois de explorado fizemos um ditado para identificar se realmente conseguiam escrever. Logo após se fez um trabalho voltado para operações, problemas matemáticos: de adição. Para

isso utilizou a sapateira, para melhor detalhar e explicar o que era unidade e dezena, no Q.V.L, o resultado foi positivo para a compreensão. Foi detectado que alguns pessoas não sabia a sequência dos números, e como esse número e pouco trabalhei em particular pedindo para que elas escrevem a sequência dada no exercício.

Na abertura do tema fiz e registrei no quadro a pergunta de onde vim? Lemos em conjunto e indaguei se eles sabiam de qual parte a maioria das pessoas que moram em Brasília vieram, e fiz a comparação de quantas pessoas eram de Brasília e quais não era, um número significantes de pessoas disseram que não era e pedi que cada um falasse de que estado era e sua cidade, registrei todos os estados onde cada um nasceu, fizemos a identificação de letra por letra, junção das sílabas para a formação da palavra e leitura coletiva. Dando continuidade as estados de origem fiz uma dinâmica, de acordo com os estados citados peguei o que tinha maior número de pessoas na sala, Maranhão e Paraíba, escrevi suas respectivas famílias recortei, trabalhamos em número de quatro grupos no qual estes iam trabalhar na formação de todas as palavras que tivesse sentido e começasse com essas famílias, não poderiam acrescentar nenhuma letra ou sílaba a mais. O objetivo foi alcançado pois surgiram enumeras palavras, poucas repetidas. Explorou – se a leitura, essas serão utilizadas a todo momento para formação de frases, a qual iniciamos, e senti que eles ficaram com dificuldades, pois ainda não conseguiram formar frases sozinhos, a principio, fizemos frases coletivas.

No entanto, estamos a trabalhar com antecessor e sucessor de números. Para abordar isso fiz a contagem de quantas pessoa havia na sala e trabalhei qual era o antecessor e sucessor deste número, alguns tinha duvidas e no resolvi pegar três alunos: Leliso, Valmir e Edilson, estes representava cada um número respectivamente (0,1e2), utilizando – os e fazia a pergunta qual o antecessor e sucessor do outro (Quem é o antecessor do Valmir, esquecendo o seu nome e lembrando que ele representava um número).Foi bom pois conseguiram entender bem, estamos praticando esses para que possam sanar ainda dúvidas.